



Parceria e Cooperação Internacional

33. Os participantes expressaram a opinião de que, com o aprofundamento do processo de globalização, as questões de população e desenvolvimento ficaram ainda mais ligadas aos problemas económicos, sociais e ambientais do mundo. Isto exige uma abordagem das várias partes interessadas e a nível internacional, nomeadamente dos governos nacionais, Nações Unidas, doadores, sociedade civil e organizações de juventude, líderes religiosos e setor privado. Tal abordagem deverá ter como objetivos a promoção de esforços de cooperação internacional, incluindo a criação de programas e iniciativas conjuntos, o reforço do diálogo político e da coordenação, a transferência de conhecimento e a afectação e mobilização de recursos financeiros e técnicos.
34. Ao mesmo tempo que reconheceram o papel das organizações da sociedade civil como promotoras e prestadoras de serviços, especialistas e guardiãs da saúde sexual e reprodutiva e dos direitos conexos, os participantes apelaram a parcerias reforçadas entre organizações da sociedade civil locais, nacionais e internacionais, tendo em vista criar, implementar, coordenar, acompanhar e avaliar programas e políticas de população e de desenvolvimento e incentivar a promoção de atividades tendentes a aumentar a participação e a reforçar a capacidade destas organizações. Reconheceram a necessidade de um aumento dos fundos destinados às organizações da sociedade civil, para que pudessem continuar a desempenhar os seus múltiplos papéis de uma forma eficaz.
35. Apelaram também ao reforço das parcerias com o setor privado na criação, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de programas e políticas de população e de desenvolvimento, em particular nas áreas da prestação de serviços e da produção e distribuição de produtos.
36. Só é possível promover a agenda da CIPD por meio de uma solidariedade internacional reforçada e de uma intensa colaboração entre países. Estes devem dar prioridade aos desafios mencionados, pondo a tónica na boa governação, proporcionando os recursos internos disponíveis, envolvendo os atores da sociedade civil e procurando eliminar as barreiras legislativas e culturais que impedem o acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva.
37. Os participantes sublinharam a necessidade de as instituições da região, incluindo a UNECE, reforçarem e garantirem os recursos humanos e financeiros adequados para apoiar a implementação na região das recomendações da revisão de CIPD para além de 2014. Também instaram a que se respeitasse o compromisso de canalizar 0,7% do PIB para a Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

Questões transversais

38. Os participantes recomendaram que se prestasse mais atenção à elaboração, recolha e uso de censos, inquéritos e dados de registo vitais de qualidade, atempados e desagregados, para fins de investigação e análise, bem como de planeamento, acompanhamento e avaliação de políticas e programas. Recomendaram igualmente a utilização de metodologias comparáveis em todos os estudos e setores, em cada país e na região. Estas medidas revelam-se particularmente importantes na Europa de Leste e na Ásia Central, onde são necessários melhores dados sobre migração, tráfico de seres humanos, casamento precoce, violência de género, seleção do feto em função do sexo, gravidez na adolescência e a situação dos idosos e das pessoas com incapacidades.



Associação sem fins lucrativos | ONG-D | NIPC 510457754

Contacto: (+351) 917908514
Email: popdfactor@gmail.com
info@popdesenvolvimento.org
Site: www.popdesenvolvimento.org

39. Apelaram ao reforço de políticas e legislações baseadas em factos concretos, que utilizassem dados qualitativos e quantitativos desagregados por idade, sexo e vulnerabilidade. Afirmaram que ainda existe um desfasamento entre legislação e políticas e a respetiva implementação. Apelaram ao envolvimento dos jovens na conceção de programas e políticas e no seu acompanhamento e avaliação. Deram especial ênfase à necessidade de assegurar fundos suficientes, a participação dos beneficiários e sistemas de acompanhamento. Recomendaram ainda a criação de uma plataforma regional, para a troca dos ensinamentos retirados e de boas práticas e para a promoção de intervenções eficazes, com vista a reproduzi-las em maior escala. Em geral, a região possui uma experiência rica bem como capacidades no domínio da implementação da agenda da CIPD. Contudo, em certos países e algumas zonas, há uma falta de capacidades. Os participantes recomendaram que se prestasse mais atenção ao reforço das capacidades, promovendo intercâmbios "sul-sul" dentro da região.
40. Reconhecendo o retorno do investimento na implementação do Programa de Ação da CIPD, os participantes recomendaram que os governos, a todos os níveis, assim como as comunidades, se esforçassem por aumentar as verbas disponibilizadas e garantir a sua utilização eficaz.
41. Os participantes recomendaram a criação de um mecanismo de acompanhamento contínuo da implementação do Programa de Ação da CIPD, nomeadamente no contexto da agenda de desenvolvimento pós-2015.

Conclusão

O documento final da conferência, conjuntamente com o Relatório Regional da UNECE sobre a CIPD Para Além de 2014, constituirá uma agenda para a implementação do Programa de Ação da CIPD da região para além de 2014. Dada a centralidade da SSR na agenda de desenvolvimento, os participantes apelaram à integração dos resultados da CIPD Para Além de 2014 e da revisão dos mesmos na agenda de desenvolvimento pós-2015. Graças aos bons ofícios do Governo da Suíça, como anfitrião e presidente da Conferência, este Resumo será enviado ao Secretário-Geral das Nações Unidas para apreciação e eventuais medidas. Os organizadores da conferência prepararão e publicarão um relatório formal e as atas da reunião.

A P&D Factor participou nesta conferência com mais de 300 participantes de 44 países com representações governamentais, universidades e centros de investigação, Representantes oficiais, Organismos das Nações Unidas (PNUD, UNICEF, UNAIDS, UNESCO, OMS/Europa, UNFPA, UNECE, ...) e ONG.

Com o apoio de:



Mais informações:

www.unece.org/pau/welcome.html

Tradução: Carlo Marques. Revisão: Ana Mafalda Tello. Edição: P&D Factor. Tiragem: 500 exemplares.



ICPD
International Conference on
Population and Development
Beyond 2014



CONFERÊNCIA REGIONAL DA UNECE ESCOLHAS VIABILIZADORAS: PRIORIDADES EM MATÉRIA DE POPULAÇÃO NO SÉC. XXI Genebra, 1 e 2 de julho de 2013 Resumo elaborado pela Presidência

Introdução

A Conferência Regional de Alto Nível subordinada ao tema "Escolhas Viabilizadoras: Prioridades em Matéria de População no Século XXI", que se realizou nos dias 1 e 2 de julho de 2013, em Genebra, Suíça, foi organizada em conjunto pelo Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) e pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) e teve como anfitrião o Governo da Suíça.

A conferência representou, para a região da UNECE⁽¹⁾, o culminar de um processo que visava analisar a aplicação do Programa de Ação adotado pela Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), realizada em 1994, no Cairo, Egito. Teve como objetivo avaliar os progressos alcançados no domínio da implementação do Programa de Ação da CIPD, salientando tanto os ensinamentos dela retirados como as abordagens bem-sucedidas e fazer recomendações sobre a implementação do referido Programa de Ação na região da UNECE para além de 2014.

O processo de revisão na região incluiu o *ICPD Beyond 2014 Global Survey* (Estudo Mundial sobre a CIPD Para Além de 2014), assim como um relatório regional com base nos resultados da mesma e um estudo das tendências e políticas de população na região. Também incluiu três reuniões temáticas, correspondentes a três sessões temáticas da conferência regional, assim como consultas com a sociedade civil, jovens e parlamentares.

O relatório regional resume informação sobre legislação, políticas, programas e estratégias adotados e aplicados pelos Estados Membros da UNECE no âmbito do Programa de Ação da CIPD. De um modo geral, o relatório confirma que o Programa de Ação continua a ser relevante para alcançar o desenvolvimento social e económico inclusivo, sociedades prósperas e sustentabilidade ambiental, com base na igualdade de género e no respeito pelos direitos humanos. Destaca que se realizaram progressos significativos no que diz respeito à elaboração de políticas e de programas.

A revisão mostra que as sociedades podem prosperar em condições de crescimento demográfico lento ou nulo ou de envelhecimento da população, se adaptarem as suas instituições e se investirem, de uma forma equitativa, na educação, na saúde e em oportunidades de emprego dos indivíduos, independentemente do sexo, idade e origem. Contudo, a região enfrenta muitos obstáculos e desafios ao desenvolvimento do pleno potencial das pessoas. Entre eles figuram diferenças inaceitavelmente elevadas, entre países e entre grupos dentro do mesmo país, em matéria de mortalidade e morbilidade, objetivos ainda por alcançar no domínio da igualdade de género e do empoderamento económico das mulheres, da liderança política e da participação na tomada de decisões, bem como grandes desigualdades no acesso à informação e a serviços de saúde sexual e reprodutiva, discriminação e exclusão social de migrantes, minorias e outros grupos desfavorecidos e desigualdades crescentes no acesso ao emprego e a oportunidades de obter rendimento que afetam particularmente os jovens.

A conferência foi presidida pelo Embaixador Urs Schmid, da Suíça, e consistiu em cinco sessões. A sessão plenária de abertura incluiu o discurso principal, proferido pela Sra. Tarja Halonen, ex-Presidente da Finlândia, seguido de uma intervenção de jovens sobre a sua visão e prioridades para a região e a apresentação e debate do relatório da UNECE sobre o resultado do *ICPD Beyond 2014 Global Survey*.

Tiveram lugar três sessões temáticas dedicadas aos seguintes temas: Dinâmica Populacional e Desenvolvimento Sustentável, Famílias e Saúde Sexual e Reprodutiva ao Longo da Vida e Desigualdades, Inclusão Social e Direitos. Cada sessão temática começou com uma intervenção principal e os contributos de dois oradores, aos quais se seguiram declarações das delegações e discussões sobre os respetivos temas. Os jovens apresentaram o Apelo à Ação adotado pelo Fórum Regional da Juventude, realizado em Istambul, em maio de 2013. Durante a conferência, realizou-se ainda um painel sobre Parceria e Cooperação Internacional, com vista a promover a agenda da CIPD mais além de 2014.

Entre os participantes figuravam representantes de autoridades governamentais, incluindo altos funcionários, universidades, organizações da sociedade civil e jovens, assim como membros dos parlamentos nacionais. A iniciativa contou ainda com a participação de peritos que representavam as agências pertinentes das Nações Unidas e outras organizações intergovernamentais internacionais e regionais. No total, estiveram presentes na conferência mais de 300 participantes de 44 Estados Membros da UNECE e de uma zona.

Na sessão de encerramento, o Embaixador Urs Schmid, Presidente da Conferência, apresentou este Resumo, que foi preparado em consulta com os participantes na iniciativa.

Progressos e Recomendações

1. Os participantes acolheram com satisfação os documentos e conclusões da revisão da aplicação do Programa de Ação da CIPD e o seu seguimento para além de 2014 e reafirmaram o seu compromisso com a agenda da CIPD. Sublinharam que as pessoas deveriam estar no centro do desenvolvimento e que deveria ser dada particular ênfase aos direitos humanos, igualdade de género, saúde e educação, especialmente educação das raparigas.

Dinâmica Populacional e Desenvolvimento Sustentável

2. Os participantes referiram que, na região da UNECE, as pessoas têm uma maior longevidade e uma vida mais saudável e possuem um nível de instrução mais elevado do que as gerações anteriores. Isto foi acompanhado por uma fertilidade mais baixa, o envelhecimento da população e padrões de migração mais complexos, num quadro de crise económica. Realçaram a necessidade de uma melhor integração da dinâmica de população no planeamento do desenvolvimento, a nível tanto nacional como subnacional, tendo em vista responder de uma forma global às mudanças demográficas e suas implicações. Destacaram ainda a necessidade de adotar uma abordagem holística, a longo prazo e baseada nos direitos, no que se refere à dinâmica populacional e às suas interligações com o desenvolvimento sustentável.

⁽¹⁾ A região da UNECE engloba 56 países da Europa e da Ásia Central, bem como o Canadá, os Estados Unidos da América e Israel.

